



O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

THE IMPACT OF THE PANDEMIC OF COVID-19 ON THE ROUTINE OF STUDENTS OF HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS (HEIs)

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva¹, Milena Maria Andrade de Oliveira², Mirela Claudia da Silva³, Israyane Nascimento dos Santos⁴, José Luís Silva dos Santos⁵, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Vitorino⁶, Hugo Christian de Oliveira Felix⁷, Wanuska Munique Portugal⁸, Camila Bezerra Correia Neves⁹, Giselda Bezerra Correia Neves¹⁰

e211853

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.853>

RESUMO

Diante do atual cenário de incertezas, ao planejar o ensino presencial, o dilema se estabelece ao reconhecer os estudantes como potenciais transmissores do vírus, também como vulneráveis à contaminação, sendo assim, é de extrema importância utilizar novas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre o impacto da pandemia da Covid-19 na rotina dos estudantes de instituição de ensino superior (IES). **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa. As bases de dados utilizadas para a busca de artigos foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): "COVID-19" "Desafios" "Estudantes" "Instituição de Ensino Superior" integradas ao operador booleano AND. **Resultados:** Os professores e gestores assumiram a tarefa de garantir, além da qualidade na formação, estratégias para que os estudantes atendam aos requisitos desta, reconhecendo a pressão enfrentada pelos serviços de enfermagem na busca por profissionais competentes para assumir os diversos papéis exercidos pelo enfermeiro. **Conclusão:** Diante da literatura revisada, foi visto que foram adotadas medidas para minimizar os danos na educação de ensino, contudo existem desafios e benefícios no uso de tecnologias digitais. Foram adotadas medidas como Educação a Distância (EAD). No entanto, para que o aprendizado remoto seja bem-sucedido, deve-se mudar a mentalidade do ensino, focando em um ensino mais ativo e dinâmico.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Dificuldades de Aprendizagem. Estudantes. Instituição de Ensino Superior.

ABSTRACT

*Given the current scenario of uncertainties, when planning classroom teaching, the dilemma is established by recognizing students as potential transmitters of the virus, as well as vulnerable to contamination, therefore, it is extremely important to use new strategies for the teaching process - learning. **Objective:** To carry out a narrative review of the impact of the covid-19 pandemic on the routine of students at a higher education institution (HEI). **Methodology:** This is a qualitative narrative review study. The databases used to search for articles were Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Virtual Health Library (VHL).*

¹ ,2,3,4,5 Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Brasileiro -UNIBRA, BRASIL.

⁶ Enfermeiro - Residente em Traumatologia e Ortopedia no Hospital Getúlio Vargas pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, BRASIL

⁷ Mestrando - Centro Universitário Boa Viagem, UNIFBV, Brasil.

⁸ Mestranda - Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares (PROTEN), Departamento de Energia Nuclear (DEN) Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.

⁹ Mestranda - Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, BRASIL

¹⁰ Doutora em Biologia Aplicada à Saúde - LIKA/UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, BRASIL.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva, Israyane Nascimento dos Santos, José Luís Silva dos Santos, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Hugo Christian de Oliveira Felix, Wanuska Munique Portugal, Camila Bezerra Correia Neves, Giselda Bezerra Correia Neves

*Using the intersection of Health Sciences Descriptors (DCS): "COVID-19" "Challenges" "Students" "Higher Education Institution" integrated with the Boolean operator AND. **Results:** Teachers and managers took over the task of ensuring, in addition to the quality of training, strategies for students to meet its requirements, recognizing the pressure faced by nursing services in the search for competent professionals to assume the different roles played by nurses. **Conclusion:** Given there vised literature, it was seen that measures were adopted to minimize the damage in teaching education, however, there are challenges and benefits in the use of digital technologies. Measures such as Distance Education (EAD) were adopted. If remote is successful, the mindset of teaching must be changed, focusing on more active and dynamic teaching.*

KEYWORDS: COVID-19. Learning Difficulties. Students. Higher Education Institution.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) recebeu inúmeros alertas de casos de pneumonia em Wuhan, que fica localizada na China. Pneumonia esta que por sua vez estava sendo causada por uma cepa nova de Corona Vírus que ainda não era de conhecimento e nem identificada em seres humanos. Em janeiro as autoridades da China já estavam constatando que o vírus detectado se tratava de um novo coronavírus, identificado como do tipo SARS-COV, podendo por sua vez causar Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (ISAÚDE, 2020).

A doença causada por esse vírus foi assim denominada COVID-19 (Doença do Coronavírus em 2019) e de acordo com o Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus, o vírus foi chamado de SARS-CoV-2(Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave). Ao final de janeiro a OMS declarou COVID-19 um problema de saúde pública mundial, tendo como epicentro a cidade de origem do vírus Wuhan, província da China, tendo como possível lugar de procedência os mercados atacadistas de frutos do mar (YUEN et al., 2020).

No primeiro estudo relacionado ao COVID-19 por um grupo de cientistas da Universidade de Hong Kong, foi comprovado a primeira evidência de transmissibilidade entre humanos da SARS-CoV-2. Neste mesmo estudo observou que o vírus possuía uma alta taxa de contaminação, sendo facilmente disseminado quando entra em contato com as pessoas, apresentando tais sintomas gripais leves a moderados, identificadas em exames de imagem, tais como Raio-X (YUEN et al., 2020 *apud* CHAN et al., 2020).

A principal forma de transmissão é através de gotículas respiratórias, mas também pode haver o contágio por contato e por gotículas no ar. Há estudos que colocam como probabilidade a infecção via fecal-oral. No que se refere a contaminação, os assintomáticos não são descartados pois possuem também capacidade de transmissibilidade (JIN et al., 2020 *apud* WU et al., 2020).

Nos ambientes educacionais medidas urgentes foram tomadas, visto que as instituições de ensino são grandes centros de convivência social, gerando inúmeras aglomerações e consequentemente possibilitando a propagação do vírus na sociedade (AQUINO et al., 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva, Israyane Nascimento dos Santos, José Luís Silva dos Santos, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Hugo Christian de Oliveira Felix, Wanuska Munique Portugal, Camila Bezerra Correia Neves, Giselda Bezerra Correia Neves

Desse modo, o Ministério da Educação (MEC) emitiu a portaria nº 343, de 17 de março de 2020 que permitiu a substituição das aulas presenciais por meios digitais, surgindo assim o Ensino Remoto Emergencial (ERE), enquanto durasse a situação de pandemia e autoriza a suspensão de aulas com posterior substituição, caso as universidades façam essa opção (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

A pandemia modificou a rotina do ensino superior. Nas Instituições de Ensino Superior (IES), os docentes e discentes tiveram que se adaptar, contando com o uso das tecnologias digitais. Diante disso, os docentes, em sua maioria, mudaram o ambiente de trabalho para o Home Office e os discentes começaram assistir as aulas de casa (GUSSO et al., 2021).

Ao planejar o ensino presencial, o dilema se estabelece ao reconhecer os estudantes como potenciais transmissores do vírus, também como vulneráveis à contaminação. Os modelos de ensino adotados mundo afora no período da quarentena têm ao menos uma característica em comum: não foram considerados pela literatura acadêmica nem como ensino a distância (EaD), uma vez que não há material programado para essa modalidade (GUSSO et al., 2021).

O termo que vem sendo utilizado no mundo, e também no Brasil, é descrito como “ensino remoto emergencial”. A Universidade é um ambiente que pressupõe a excelência e a inclusão, cujos valores incluem a capacidade de inovação, a identificação e constante busca por novos caminhos de modo a criar novas oportunidades, carreiras e práticas em conformidade com uma visão inovadora. Sendo assim o objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre o impacto da pandemia COVID-19 na rotina dos estudantes de ensino superior (GUSSO et al., 2021).

O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na rotina dos estudantes de instituição de ensino superior (IES).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa. As bases de dados utilizadas para a busca de artigos foram Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): “COVID-19” “Desafios” “Estudantes” “Instituição de Ensino Superior” integradas ao operador booleano AND.

Foi utilizado como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país e entre os anos de 2018 e 2021. Sendo excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a pesquisa em tela.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A situação de crise no cenário mundial, instaurada pela COVID-19, exigiu das instituições de ensino rápidas modificações na forma de ensinar tanto na graduação quanto na pós-graduação, bem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva, Israyane Nascimento dos Santos, José Luís Silva dos Santos, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Hugo Christian de Oliveira Felix, Wanuska Munique Portugal, Camila Bezerra Correia Neves, Giselda Bezerra Correia Neves

como o cancelamento das aulas em alguns cenários. Os professores e gestores assumiram a tarefa de garantir, além da qualidade na formação, estratégias para que os estudantes atendam aos requisitos desta, reconhecendo a pressão enfrentada pelos serviços de enfermagem na busca por profissionais competentes para assumir os diversos papéis exercidos pelo enfermeiro (LIRA et al., 2020).

A pandemia emerge a preocupação com o perfil de formação do enfermeiro, com vistas a atender às demandas sociais, superando abordagens tradicionais de ensino, apontando mudanças de paradigmas e rompendo com práticas e crenças que podem dificultar a realização de mudanças (LIRA et al., 2020).

No contexto atual, vimos que as ações governamentais no controle à pandemia motivaram ações por parte de todos os envolvidos e que, no campo da educação superior, foram registradas ações de ensino, pesquisa e apoio à população (BOAS et al., 2020).

Nesse primeiro momento, fica claro que as Universidades Federais que já sofrem com baixos investimentos há anos, deveriam enfrentar sozinhas a educação em tempos de COVID-19. Nesse contexto, muito se tem questionado sobre a eficácia da Educação a Distância (EAD), ou sobre a capacidade de interação promovida por essa modalidade de ensino (CERQUEIRA, 2020).

Por outro lado, o ensino remoto trouxe diversas oportunidades, como: uma maior socialização do conhecimento, a descoberta de novas ferramentas, a aproximação com os recursos tecnológicos que se mostram excelentes objetos de aprendizagem e promovem a diminuição da evasão escolar, aumentando a motivação dos alunos (FEITOSA et al., 2020).

As ferramentas síncronas do EAD são aquelas em que é necessária a participação do aluno e professor no mesmo instante e no mesmo ambiente – nesse caso, virtual. Um exemplo de ferramentas síncronas são as Webconferências. Acontecem com horário marcado via transmissão online. Normalmente, o aluno tem acesso a um link ou portal em que assiste a aula no exato momento em que ela é transmitida (SILVA, 2018).

Outro exemplo são os chats ou salas de bate papo, plataformas em que são trocadas mensagens em tempo real. Podem ser utilizadas no âmbito educacional e para aumentar a interação pode ser acessado após o término da aula apenas para consulta (SILVA, 2018).

Diferentemente das ferramentas síncronas, as ferramentas assíncronas do EAD são aquelas consideradas desconectadas do momento real e/ou atual. Ou seja: não é necessário que os alunos e professores estejam conectados ao mesmo tempo para que as tarefas sejam concluídas e o aprendizado seja adequado (SILVA, 2018).

A principal diferença entre as ferramentas síncronas e assíncronas é que a segunda oferece maior liberdade para os alunos e tutores. Isso porque permite que os indivíduos desenvolvam o aprendizado de acordo com o seu tempo, horário e local preferido para aprendizado. Também, aos professores, permite que gravem as aulas e não precisem estar online no momento exato (SILVA, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva,
Israyane Nascimento dos Santos, José Luís Silva dos Santos, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino,
Hugo Christian de Oliveira Felix, Wanuska Munique Portugal, Camila Bezerra Correia Neves, Giselda Bezerra Correia Neves

As aulas remotas tornaram a educação mais flexível, o que, por sua vez, torna a educação superior mais inclusiva. No cenário atual, o ensino remoto trouxe facilidades, como maior flexibilidade para se fazer a aula, maior acesso a materiais e fontes de estudo online, economia de tempo e combustível. Por outro lado, os alunos apontaram dificuldades, como a falta de acesso à internet de qualidade, pouco acesso aos livros físicos, capacidade técnica reduzida de manusear as tecnologias, pouco estímulo e interatividade proporcionada pelo ensino tradicional e desigualdade de oportunidades (FEITOSA et al., 2020).

O item mais citado foi a falta de interação, esse fato prejudica o rendimento e causa um maior cansaço devido ao esforço em manter-se por horas na tela de um computador ou celular, sendo importante o uso de metodologias ativas no ensino remoto (FEITOSA et al., 2020).

Os professores apontam como maiores dificuldades a preparação das aulas que demandam mais tempo, devido a gravação e edição de vídeo, publicação de atividades no ambiente virtual de aprendizagem e realização da tutoria dos alunos. Além disso, os professores se queixam da falta de um ambiente apropriado para a realização da aula, pois tem que dividir o ambiente escolar com o familiar (FEITOSA et al., 2020).

Na atual situação de dúvidas, a rotina dos estudantes de saúde foi muito prejudicada durante a pandemia do COVID-19, variaram muito entre países e instituições. No âmbito internacional, algumas escolas proíbem totalmente a interação com o paciente, enquanto outras recrutam estudantes para atuarem em hospitais ou até mesmo agilizar a graduação, para que pudessem ser úteis na linha de frente contra à nova doença (FRANZOI; CAURUDO, 2020).

Perante o estudo apresentado, foi observado que embora o COVID-19 tenha tido um forte impacto no progresso educacional normal, as universidades podem aproveitar esta oportunidade imprevista para detectar deficiências e acelerar a reforma da educação on-line por meio de conteúdo inovador do curso, tecnologia de ponta e gerenciamento eficiente. As aulas remotas são um campo complexo e emergente. Existem desafios e benefícios no uso de tecnologias digitais (SANTOS et al., 2020).

No Brasil, o Ministério da Educação e da Saúde publicaram, respectivamente, a Portaria nº 356, que fala sobre a atuação dos discentes dos cursos da área de saúde no combate à COVID-19, e a Portaria nº 492, que institui a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo”. Considerando-se a necessidade de melhorar os serviços de saúde no âmbito do SUS para o controle da pandemia (BRASIL, 2020).

Essas portarias têm como objetivo a possível atuação de estudantes de saúde do último ano de graduação e garantir diversos benefícios aos voluntários, como aproveitamento da carga horária cumprida na Ação Estratégica no estágio curricular obrigatório, pontuação adicional no processo de seleção pública para Programas de Residências em Saúde promovidos pelo MS, e desconto no valor da mensalidade, a ser definido e concedido pelas Instituições de Ensino privadas às quais estejam vinculados (FRANZOI; CAURUDO, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva, Israyane Nascimento dos Santos, José Luís Silva dos Santos, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Hugo Christian de Oliveira Felix, Wanuska Munique Portugal, Camila Bezerra Correia Neves, Giselda Bezerra Correia Neves

Para estimular os estudantes a se voluntariar, além das muitas vantagens ligadas as portarias, pronunciamentos de apelo dos gestores federais da educação e da saúde anunciados na mídia indicam que os estudantes têm o dever social de realizar este trabalho. No entanto, não está acordado nos documentos oficiais como será conduzido o processo educativo-assistencial dos estudantes, de forma a garantir aprendizado e assistência segura (FRANZOI; CAURUDO, 2020).

Os profissionais de saúde estão enfrentando exaustão física, mental e a sobrecarga de trabalho nas redes hospitalares do país, sendo assim, é inadequado que neste cenário de pandemia lhes sejam destinadas a tarefa de supervisionar estudantes (FRANZOI; CAURUDO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da literatura revisada, foi visto que foram adotadas medidas para minimizar os danos na educação de ensino, contudo existem desafios e benefícios no uso de tecnologias digitais. Foram adotadas medidas como Educação a Distância (EAD), utilizando ferramentas síncronas do EAD e assíncronas. No entanto, para que o aprendizado remoto seja bem-sucedido, deve-se mudar a mentalidade do ensino, focando em um ensino mais ativo e dinâmico.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E. M. L. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciênc. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2423-2446, june. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.

BOAS, P. A. F. V. *et al.* **A relevância da educação superior no combate ao coronavírus**. 3. ed. Brasília: Edux consultoria. 2020. 81 p. v. 3. ISBN 9786599091230.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 492, 23 de março de 2020**. D Brasília: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-492-de-23-de-marco-de-2020-249317442>. Acesso em: 20 out. 2021.

CARNEIRO, P. R. O ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em tempos de pandemia do coronavírus (covid-19). **Anais... VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. Maceió- AL, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68989>. Acesso em: 20 out. 2021.

CERQUEIRA, B. R. S. Educação no ensino superior em tempos de pandemia. **Revista olhar de Professor**, v. 23, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.23.2020.16175.209209226867.0616>.

COSTA, R. *et al.* Nursing teaching in covid-19 times: how to reinvent it in this context?. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, v. 29: e20200202, 2020. ISSN 1980-265X. DOI <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0002-0002>.

FEITOSA, M. C. *et al.* Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?. *In.*: **Anais... V CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO - 2020**. Porto Alegre, p. 60-68. DOI: <https://doi.org/10.5753/ctrlr.2020.11383>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ROTINA DOS ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos Silva, Milena Maria Andrade de Oliveira, Mirela Claudia da Silva, Irrayane Nascimento dos Santos, José Luís Silva dos Santos, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Hugo Christian de Oliveira Felix, Wanuska Munique Portugal, Camila Bezerra Correia Neves, Giselda Bezerra Correia Neves

FRANZOI, M. A. H.; CAUDURO, F. L. F. Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de Covid-19. **Cogitare enfermagem**, v. 25, e73491, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73491>.

GUSSO, A. K. *et al.* Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de Enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e13610615576, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i6.15576.

GUSSO, H. L. *et al.* Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. **Educ. Soc.**, v. 41, e238957, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/es.238957>.

ISAÚDE. **Como surgiu o COVID-19**. [S. l.]: ISAUDE, 2020. Disponível em: <https://www.isaude.com.br/noticias/detalhe/noticia/saiba-como-surgiu-o-covid-19>. Acesso em: 21 nov. 2020.

JIN, Y. H. *et al.* A rapid advice guideline for the diagnosis and treatment of 2019 novel Coronavirus (2019-nCoV) infected pneumonia (standard version). **Military Medical Research**, v. 7, n. 4, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s40779-020-0233-6>

LIRA, A. L. B. C. *et al.* Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, Suppl 2, e20200683, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-068>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020**. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 20 de out. 2021.

SANTOS, A. C. M. *et al.* Reflexões Sobre o Impacto da Pandemia no Ensino Superior Privado no Ano de 2020. *In.*: DORNELLAS, L. C. G.; BASTOS, T. A. (Org.). **Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas em Tempos de Pandemia tensões e novas perspectivas na educação brasileira**. Guarujá: Editora Científica, 2021. Cap. 2. DOI: 10.37885/210304003

SILVA, R. S. Diferenças entre ferramentas síncronas e assíncronas no EAD. São Paulo: EADBOX. 2020. Disponível em: <https://eadbox.com/ferramentas-sincronas-e-assincronas/>. Acessado em: 15 out. 2021.

YUEN, K. S. *et al.* SARS-CoV-2 e COVID-19: as questões de pesquisa mais importantes. **Cell Biosci**, v. 10, 2020. DOI: 10.1186/s13578-020-00404-4.